

Expectativas: Folador projeta cenário otimista para 2018

Páginas 4 e 5

Ex-ministro da Agricultura, Turra confirma palestra no 44º Dia Estadual do Porco

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Francisco Turra confirmou agenda e será um dos palestrantes do 44º Dia Estadual do Porco, que ocorre no dia 10 de agosto, em Rodeio Bonito. O ex-ministro da Agricultura abordará, em especial, o cenário suinícola brasileiro.

Contracapa



VBP

O Ministério da Agricultura divulgou os números referentes ao Valor Bruto de Produção e o índice gaúcho foi positivo.

Página 7

ICP

O ICP Suíno, divulgado pela Embrapa, aumentou 0,45% na comparação entre dezembro e novembro de 2017.

Página 6

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Circovirus Suíno (PCV2): a importância do controle da infecção subclínica e da viremia

PARTE 2 - Por que controlar a viremia?

Viremia é uma condição médica onde o vírus entra no sistema circulatório e, portanto, tem acesso ao restante do organismo.

Controlar ou bloquear a viremia é importante não apenas para prevenir um potencial desenvolvimento de PCVAD, mas também para limitar o impacto do PCV2 na produtividade e eficiência do lote.

Uma viremia de longa duração resulta em uma grande quantidade de PCV2, impactando o crescimento dos animais por redirecionar a energia proveniente da alimentação para o sistema imune e manutenção. Os suínos comem mais e ganham menos peso, tendo, com isso, um efeito direto no ganho de peso diário na fase de crescimento e terminação: o aumento de 1 log de PCV2 no DNA diminui o ganho de peso diário em 20 gramas.

Este impacto na produtividade reforça que a viremia por PCV2 tem implicação financeira direta, especialmente nessas fases (crescimento e terminação), quando o grande investimento da produção já foi realizado.

Baixos níveis de viremia de PCV2 e circovirose subclínica têm um impacto direto na sanidade dos animais, desempenho e mortalidade. Portanto, o controle do PCV2 é essencial para o bem-estar dos animais e rentabilidade da granja.

Resultados de um estudo realizado no Reino Unido, que utilizou dados empíricos para modelar o custo da PCVAD em vários níveis de gravidade em uma granja, confirmaram que o custo agregado dos suínos com circovirose subclínica é maior quando comparados aos dos suínos com PCVAD.

Vacinação de PCV2 se paga (1)

Uma análise econômica das estratégias de controle de PCVAD e circovirose subclínica sugere que em granjas afetadas moderadamente, a vacinação contra PCV2 é a estratégia mais eficiente. Inclusive, para granjas severamente afetadas, a vacinação contra PCV2 sozinha ou combinada com estratégias de biossegurança apresentou bons resultados (1).

Em termos de PCVAD, a vacina contra PCV2 sozinha teve um custo benefício eficiente apenas em granjas com o

escore de severidade maiores. Tipicamente, PCVAD requer estratégias adicionais para enfrentar outros patógenos primários que induzem a doença. Essas ações, por sua vez, aumentam a eficiência da vacina de PCV2 em reduzir a pressão de infecção e doenças na granja.

Observações a campo confirmam que a vacinação contra PCV2 melhora os parâmetros produtivos, como GPD e CA em rebanhos com circovirose subclínica.

Portanto, um ponto de extrema importância na escolha de vacinas para o controle do PCV2 é optar por produtos que comprovam eficácia no controle da viremia e das infecções subclínicas.

Referências

1. P. Alarcon, J. Rushton, H. Nathues and B. Wieland. Economic efficiency analysis of different strategies to control post-weaning multi-systemic wasting syndrome and porcine circovirus type 2 subclinical infection in 3-weekly batch system farms. *Preventive Veterinary Medicine*. 2013 Volume 110, Issue 2, pp 103-118.

PAUTA 2018

Programa Nacional de Sanidade Suídea

BRASÍLIA - A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e a Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (ABEGS) se reuniram, no mês de janeiro, com representantes do Programa Nacional de Sanida-

de Suídea (PNSS) do Ministério da Agricultura (Mapa) para apresentar as principais pautas do setor para 2018.

O grupo discutiu sobre o avanço do Plano de Erradicação da Peste Suína Clássica no Norte e Nordeste do país e

do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa; também debateram sobre a Instrução Normativa nº 44 de 2017, que trata da compartimentação - onde abordaram a expectativa de que os primeiros compartimentos comecem a ser

implantados nos próximos dois anos.

Além disso, falaram a respeito da importância do monitoramento de javalis para o controle de doenças exóticas, além de outros temas afetos a sanidade do rebanho nacional.



SAFRAS Consultoria

Um serviço pensado para aumentar a rentabilidade do seu negócio

Apoio **especializado** para acompanhamento dos mercados agrícolas

Cobertura de commodities:

- ◆ Soja (grão, farelo e óleo)
- ◆ Milho
- ◆ Trigo
- ◆ Açúcar
- ◆ Café



Fone: (51) 3290-9200

www.safRAS.com.br

safRAS
Consultoria

ESPAÇO TÉCNICO

Médica-veterinária Cristina Vicente Ferrari,
 Assistente Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
 cvferrari@minitube.com.br



Avaliação da qualidade das doses inseminantes na granja

A inseminação artificial (IA) trouxe muitos avanços para a suinocultura, dentre eles, a possibilidade de avaliar o ejaculado e doses antes de sua deposição no trato reprodutivo feminino. A central de inseminação garante que as doses sejam produzidas dentro dos padrões de qualidade, podendo, quando solicitado, encaminhar ao cliente um relatório com dados, como motilidade e concentração do ejaculado que deu origem as doses. Estas doses precisam ser transportadas e acondicionadas de forma correta para que os espermatozoides estejam aptos no momento da inseminação. Conforme já abordado em outras edições, as doses de sêmen devem ser transportadas sob refrigeração, o que pode ser feito em caixas refrigeradas de transporte ou até por carros equipados com sistema de refrigeração controlado via remota, onde a temperatura é mantida entre 15 e 18°C. Da mesma forma, na granja, estas doses devem ser armazenadas em conservadoras, também entre 15 e 18°C.

Oscilações ou permanência das doses em temperatura fora desta faixa podem diminuir a viabilidade ou até mesmo causar a morte dos espermatozoides, tanto no transporte quanto no armazenamento. Deve-se ter controle diário da temperatura, por meio de termômetro de máxima e mínima ou data-loggers, para que qualquer alteração seja identificada e a ação tomada antes que mais prejuízos sejam causados.

Além de todos estes controles, uma forma de verificar se a dose manteve o padrão de qualidade e está em condições ideais para a IA é realizar, na própria granja, a análise de motilidade espermática. Para fazer esta avaliação, é necessário ter um microscópio (de preferência com contraste de fase), uma mesa aquecedora, pipetador, lâmina e lamínula. Deve-se aquecer as amostras (uma alíquota das doses) a uma temperatura de 37°C por 10 a 20 minutos antes de avaliá-las, para que se obtenha o real valor de motilidade espermática. Após

aquecer a amostra, deve-se colocar uma gota pequena (entre 5 a 10 microlitros) entre lâmina e lamínula e realizar a avaliação o mais rápido possível, pois é normal uma queda rápida da motilidade após a colocação da lamínula sobre a amostra.

A motilidade mínima normalmente utilizada é de 70%, indicando que a dose está apta para a IA. Caso se obtenha motilidade inferior a 70%, o recomendando é que as doses referentes a esta amostra não sejam utilizadas na inseminação. Por se tratar de uma avaliação subjetiva, é importante que o avaliador seja treinado e mantenha os mesmos critérios em cada análise.

A avaliação da motilidade das doses nas granjas é uma forma rápida de verificar se a dose sofreu alguma interferência na sua qualidade durante o processamento, transporte e armazenamento, evitando, assim, retornos ao estro ou leitgadas pequenas.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.



SUPORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Cateteres



PEDIDOS pelos fones: 51 99786-2860 | 51 99707-5467 | 55 99923-2025

Coordenação Geral:
 Valdecir Luis Folador
 Presidente.

Revisão:
 Fernando Gimenez
 Diretor Executivo.

Jornalista Responsável:
 Simone Jantsch
 DTR/RS 15.244

ACSURS: Rua Dinarte
 Vasconcelos, 70 | Caixa Postal 112
 Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
 imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
 Telefone: 51 3712-1014
 Tiragem 2.100 exemplares
 Impressão Gráfica Lajeardense

Fecho da edição: 08/02/2018.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

AVALIAÇÃO

Folador acredita em um 2018 positivo para a suinocultura

Recuperação do mercado interno, manutenção do volume das exportações e retorno da Rússia como o principal mercado importador da carne suína brasileira são algumas das expectativas do presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador. Ele analisou o cenário suinícola em 2017, projetando o que pode ocorrer em 2018.

PREÇOS

Se comparado historicamente, o primeiro semestre de 2017 contou com o aumento nos preços do suíno. No segundo semestre, o mercado mostrou-se um pouco mais apertado, período em que os preços do suíno não tiveram força para se manter em alguns momentos. Por ora, caíram e, depois, voltaram a se recuperar.

“Em 2018, o que observamos nesse primeiro momento – mês de janeiro, é que há uma pressão maior em cima dos preços do suíno. Há uma queda de preços um pouco mais forte se comparado ao final do ano passado. Isso se deve ao embargo russo e, conseqüentemente, ao menor



Valdecir Folador,
presidente da
Acsurs

volume de exportações no mês de janeiro. Felizmente, a produção está ajustada, não há sobra”, avalia Folador.

Segundo o presidente, haverá uma acomodação de preços até o final de fevereiro. Já em março, as exportações tendem a fluir em volumes maiores e é o que vai determinar o ritmo dos preços do suíno vivo no mercado brasileiro.

“Precisamos ter cautela, avaliar, enfim, fazer da 'porteira pra dentro' aquilo que está em nossas mãos. Neste momento, o mercado está um pouco instável, não deixando condições de visualizarmos um cenário extremamente positivo. Estamos num cenário normal, com um pouco de aperto nesse momento”.

O FUTURO DA SUA PRODUÇÃO COMEÇA COM

Livelle®



Nutron® sempre ao seu lado para te ver lá na frente



CIRCOVAC[®]

um produto mundial Ceva.

SAC 0800 770 0355
 www.ceva.com.br - contato@ceva.com.br



CUSTOS DE PRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2017, os custos de produção se mantiveram em baixa pela grande oferta de milho e menores preços. O farelo de soja também permaneceu estável. Já no segundo semestre, devido à escassez do milho, houve alta nos custos de produção.

Em 2018, segundo Folador, haverá algumas variações nos custos de produção ao longo do ano, porém, nada muito anormal, como ocorreu com os preços do milho em 2015 e 2016. “Os custos de produção serão um pouco mais altos que no ano passado, em média, pois já entramos 2018 com preços maiores se comparados ao mesmo período de 2017”, analisa. Ele destaca a redução da área de plantio do milho no RS, Santa Catarina e Paraná, e, por outro lado, lembra que há grandes estoques de milho no Centro Oeste do Mato Grosso. “Mesmo com áreas reduzidas de plantio de milho da primeira safra, as lavouras estão boas e há pouca influência de quebra por questões climáticas, ocasionando um grande volume de estoque de milho no mercado interno.”

EXPORTAÇÕES E MERCADO INTERNO

Em 2017, os volumes de exportação foram bastante significativos, o que ocasionou na sustentação do mercado interno. Folador ressalta, no entanto, que esses volumes foram menores se comparados com 2016. Foram exportadas 683 mil toneladas em 2017 e 724 mil t em 2016 de carne suína brasileira. Uma queda de 5,62% no volume. O RS expor-

tou 200 mil t em 2017 e 217 mil t em 2016. Queda de 7,7%.

Agora, a grande expectativa está no mercado russo, que impôs o embargo em dezembro do ano passado. “Com a retomada da Rússia, acredito que este continue sendo o principal mercado importador da carne suína brasileira. Em 2018, será muito importante manter o volume das exportações”, avalia.



Carne suína já faz parte da dieta do brasileiro

Outra grande aposta é a recuperação do mercado interno. Segundo o dirigente, a economia começa a se recuperar, ainda de forma tímida, mas as expectativas e projeções ao longo de 2018 são de que essa recuperação seja mais intensa, ajudando muito no consumo interno. “Com mais recursos, mais geração de emprego e renda, o consumidor, com certeza, vai investir mais em alimentação e a carne suína já faz parte da dieta do brasileiro.”

Valdecir acredita que 2018 será um ano em que o mercado interno dará sustentação a preços e à rentabilidade do

setor, com a exportação mantida em patamares elevados de volumes e de preços, gerando estabilidade econômica.

PRODUÇÃO

O aumento da produção será outro fator de grande influência em 2018. “Em 2017, crescemos pouco mais pouco mais de meio por cento em produção e isso é importante porque o mercado realmente

estava estagnado”, diz.

Em 2018, segundo Folador, a suinocultura deve crescer entre 2% e 3% na produção, buscando mais ganhos de produtividade do que aumento de plantéis. Ele ressalta a importância em se trabalhar com equilíbrio no aumento da produção para que o suinocultor não se depare com surpresas desagradáveis em relação à rentabilidade. “É bom que se aumente a produção, no entanto, não devemos produzir mais do que temos de capacidade de consumo, tanto com relação ao mercado interno quanto ao mercado externo”, orienta.

2018: O QUE VEM POR AÍ

Para Folador, de maneira geral, 2017 mostrou-se como um ano positivo, um ano que deixou rentabilidade ao suinocultor. “O produtor conseguiu cobrir os custos de produção e ter margem de ganho e isso é importante, pois fortalece o setor e, em especial, o próprio suinocultor”, afirma e complementa – “2016 já veio como um ano de recuperação, 2017 se manteve e a expectativa é de que 2018 também seja bastante razoável. Se ficar nos moldes de 2017 já será bom, positivo”.

O presidente ressalta que é preciso ter cautela, mas acredita na que 2018 será um ano rentável ao suinocultor, apesar de margens de ganho um pouco mais apertadas que 2017.

ICP

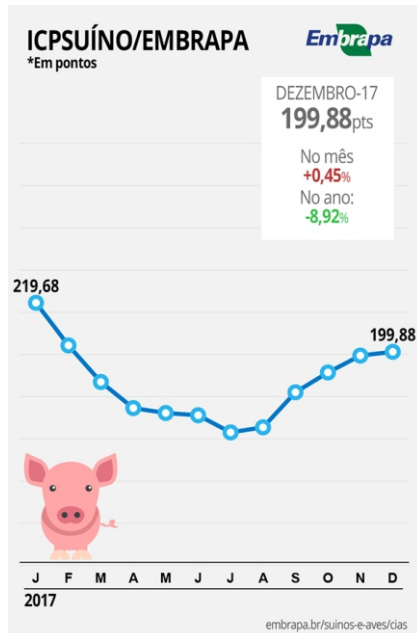
Custos de produção de suínos sobem em dezembro, mas têm queda no acumulado de 2017

PAÍS - Os custos mensais de produção de suínos calculados pela Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS) da Embrapa fecharam 2017 em queda de 8,92%, na soma dos 12 meses do ano. Considerado apenas o mês de dezembro em relação a novembro, o ICPSuíno/Embrapa aumentou 0,45%, encerrando em 199,88 pontos.

Com o aumento nos ICPs, o custo de produção do quilo de suíno vivo em ciclo completo em Santa Catarina passou de R\$ 3,48 em novembro para R\$ 3,49.

Os índices de custos de produção foram criados em 2011 pela equipe de socioeconomia da Embrapa Suínos e Aves e Conab. O ICPSuíno/Embrapa é obtido a partir de resultados de custos da produção de suínos em sistema ciclo completo em Santa Catarina.

Fonte: Embrapa Suínos e Aves.



Conselho da ABCS

ABCS

Conselho se reúne para debater atividades do setor em 2018

BRASÍLIA - O conselho da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) reuniu-se no dia 24 de janeiro, na sede da instituição, em Brasília (DF), para conversar a respeito das atividades previstas para 2018. O grupo aproveitou para discutir sobre os avanços do setor na política e nos projetos de marketing, além de planejar novas ações a serem desenvolvidas.

Participaram da reunião o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e Conselheiro de Relações de Mercado, Valdecir Luis Folador, o presidente da ABCS, Marcelo Lopes (DF), o conselheiro Financeiro Paulo Lucion (MT), conselheiro técnico Olinto Arruda (SP), conselheiro administrativo João Leite (MG), e Nilo de Sá, diretor executivo da ABCS.

VS comunicação

LIQUID

O Melhor da genética em inseminação artificial.



RESULTADOS QUE VÃO TRANSFORMAR A SUA GRANJA.



- Menor custo
- Maior rentabilidade
- Sem barreiras geográficas
- Absoluto controle sanitário
- Tecnologia da coleta ao processamento e entrega do sêmen
- Elevado padrão genético do plantel e da produção

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

PRODUÇÃO

Valor Bruto de Produção de Suínos no RS é de R\$ 3 bilhões em 2017

O Ministério da Agricultura divulgou, no dia 17 de janeiro, os números referentes ao Valor Bruto de Produção (VBP). Com o melhor resultado desde o início da série, há 19 anos, os números relacionados ao setor de carnes não foram todos positivos, sendo que apenas suínos e leite chegaram a patamares acima de 2015. Frangos, ovos e bovinos fecharam com queda.

No setor de suínos, o VBP fechou o ano de 2017 em R\$ 15,9 bilhões, ante R\$ 14,5 bilhões. O que representou um crescimento de 9,6% no comparativo 2016/2017. Porém, nas projeções 2017/2018 esses números tendem a sofrer um reajuste negativado em 1%, com estimativa de fechar o ano de 2018 em R\$ 15,7 bilhões.

No Rio Grande do Sul, o índice também foi positivo, fechando o VBP em R\$ 3 bilhões, ante R\$ 2,4 bilhões. O Paraná também cresceu os valores de produção, R\$ 2,9 bilhões, contra R\$ 2,6 bilhões em 2016, ao contrário de Santa Catarina, que passou de R\$ 3,7 bilhões para R\$ 3,2 bilhões. A região Sul continua com a liderança abso-

luta, sendo que em 2017 o valor bruto chegou a R\$ 9,3 bilhões, ante R\$ 8,9 bilhões de 2016.

	2016	2017
RS	2.481.270.146	3.071.522.697
SC	3.787.219.389	3.324.381.599
PR	2.667.580.466	2.930.887.715
Região Sul	8.936.070.001	9.326.792.011

VBP Suínos Brasil

2016	2017	2018*
14,51	15,91	15,75

*PROJEÇÃO



Nilo de Sá

Novos rumos

Nilo de Sá encerrou seus trabalhos na Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), no dia 30 de janeiro. Na entidade, ele atuou como diretor executivo durante quase quatro anos.

Em seu perfil no Facebook, ele agradeceu aos conselheiros da ABCS, gestores e suinocultores das associações estaduais e regionais de todo o país, parceiros e profissionais do setor e, em especial, à equipe da ABCS.

Ao profissional, a Diretoria da ACSURS desejou sucesso na nova jornada.

Nilo será o novo coordenador para Região Sul da Agroceres PIC.



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: Brustolin@futurusnet.com.br



 **Draxxin®** há 10 anos ajudando a suinocultura brasileira a valorizar o seu investimento.



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

De Heus

A De Heus fechou 2017 com muitos investimentos no Brasil e avanços na tecnologia do segmento agro. Com participação em diversas feiras e quatro grandes inaugurações – a nova sede em Campinas; o Laboratório de Controle de Qualidade, em Rio Claro; a Unidade Industrial de Toledo e Centro Experimental de Pesquisas em Nutrição de Suínos de Londrina - a empresa se posicionou ainda mais firme em território nacional com o crescimento da equipe geral (em 10%) e de vendas (em 25%), e ampliação de 40% no faturamento de 2017, chegando a R\$ 270 milhões. Para o presidente da De Heus, Hermanus Wigman, o sucesso se deve aos conceitos internacionais que são trazidos visando a atender o mercado com suas necessidades específicas, tornando-o uma unidade global. Prova disso são os recentes estudos e pesquisas para desenvolvimento do sistema de Rações Premium Romelko, melhorando a saúde intestinal dos suínos e um precursor sem antibióticos no Brasil.

De acordo ele, as principais feiras e eventos do setor também estão nos planos da De Heus para 2018, assim como dar continuidade à estruturação e centralização das áreas corporativas

Para 2018 a expansão segue de forma avançada: o crescimento em território nacional também deverá se repetir na América Latina de forma geral; ampliação da força produtiva e de vendas; expansão do Sistema Romelko; otimização dos resultados e com conceitos inovadores como o Kaliber e Prelacto, do portfólio MUB; estreitar ainda mais o relacionamento com os clientes, tornando-os cada vez mais próximos para apoiar a gestão de resultados por meio de ferramentas digitais como Pigmoney e Beef Money, e monitoramento com o Margin Monitor Milk; intensificação da integração total dos centros de pesquisas com as universidades; e, por fim, a inauguração do Centro de Distribuição de Caruaru, em Pernambuco, colocando a região Nordeste em destaque nos planos da empresa para o futuro. A perspectiva para 2018 é de crescimento, girando em torno de 30% a mais de faturamento de 2017.



De Heus
comemora
resultados de
2017 no Brasil

DIA ESTADUAL DO PORCO

Francisco Turra confirma agenda e palestra no Dia do Porco

O presidente da Associação Brasileira de Proteína (ABPA), Francisco Turra, confirmou agenda e será um dos palestrantes do 44º Dia Estadual do Porco.

Formado em Comunicação Social pela PUC/RS e Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Passo Fundo/RS, o gaúcho natural de Marau também é vice-presidente da Associação Latino-americana de Avicultura (ALA), presidente do Conselho Empresarial Brasil-Rússia e Diretor da Divisão de Produtos de Origem Animal do Departamento de Agronegócios da FIESP. De 1998 a 1999, assumiu o cargo de Ministro da

Agricultura e Abastecimento (Mapa).

Recentemente, recebeu o Prêmio Personalidade do Agronegócio Ney Bittencourt de Araújo 2017, um dos maiores reconhecimentos do setor nacional, pelas contribuições ao longo da sua vida profissional e de homem público em prol do agronegócio brasileiro. Também recebeu a Medalha Mérito Apolônio Sales, concedida pelo Mapa.

O 44º Dia Estadual do Porco conta com o patrocínio de Agrocercas PIC, Construrohr, Mig-PLUS, Minitube, Topgen e Vetoquinol.

Mais informações pelo imprensa@acsurs.com.br

O DIA ESTADUAL DO PORCO

Itinerante e tradicional, Rodeio Bonito será o 29º município a sediar o evento, que ocorre no dia 10 de agosto. Abaixo, a relação das cidades que receberam o Dia do Porco:

Estrela - sede da Acsurs, recebeu a primeira edição (1974) e outras 13, num total de 14 edições realizadas no município.

Guaporé - 1980	Frederico Westphalen - 1981
Erechim - 1987	Marau - 1988
Serafina Corrêa - 1990	Venâncio Aires - 1991
Cerro Largo - 1992 e 2002	Sarandi - 1993
Teutônia - 1994	Santo Cristo - 1995
Nova Araçá - 1996	Tapera - 1997
Casca - 1998	Santa Rosa - 2000
Sertão - 2001	Aratiba - 2003
Cândido Godói - 2004	Vila Maria - 2005 e 2011
Nova Candelária - 2006	São Pedro do Butiá - 2007
Pinhal - 2008	Barra do Rio Azul - 2010
Três Passos - 2012	Poço das Antas - 2013
Palmitinho - 2015	Rondinha - 2016
Boa Vista do Buricá - 2017	



Estamos mais próximos do cliente.

ligue: 51 3588-1231
51 3566-3579 | 51 3589-4229
e-mail: corretora@agrossinos.com.br

Ou acesse:
www.agrossinos.com.br



A marca top em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

Classi Informa

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD)
e reprodutores comerciais MS-115.

Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).

Contato: 51 99831-9695 ou 99832-1899
com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

GRANJA EM BRASÍLIA

Contrata-se casal com
experiência em
MATERNIDADE para traba-
lhar em granja de suínos
localizada em Brasília. Uma
das vagas destina-se à
encarregado do setor, sendo
indispensável a experiência
comprovada neste cargo. A
granja disponibiliza moradia
no local. Interessados entrar
em contato pelo 61 98306-
3842.

PROGRAMA DE ESTÁGIOS CURRÍCULARES

VAGA 1

Área: Comunicação.

Formação: cursando
Relações Públicas, a
partir do terceiro
semestre.

Enviar currículo para
acsurs@acsurs.com.br

VAGA 2

Área: Produção,
processamento e
controle de qualidade
de sêmen suíno
resfriado e manejo.

Formação: Formandos
do último semestre das
faculdades de Medicina
Veterinária, Zootecnia
ou Engenharia
Agrônômica.

Enviar currículo para
acsurs@acsurs.com.br

VAGA

Auxiliar de Produção

Preferencialmente cursando
Técnico em Agropecuária.

Enviar currículo para acsurs@acsurs.com.br
ou entregar na sede da Acsurs - Rua Dinarte
Vasconcelos, 70 - bairro dos Estados, Estrela/RS.



PROGRAMA DE TRAINEE

Área: Administrativo
Financeiro.

Formação: A partir do
quinto semestre,
formandos ou recém-
formandos das faculdades
de Administração de
Empresas, Bacharel em
Contabilidade, Ciências
Econômicas ou
Tecnólogos em Gestão
Empresarial e Financeira.

Enviar currículo para
acsurs@acsurs.com.br



MULITERNO DE QUADROS, OLIVEIRA E GIRELLI

Advogados Associados SS nº 275 I

Adv. Evandro Muliterno de Quadros
OAB/RS 43.659

Adv. Fabiano Oliveira de Oliveira
OAB/RS 59.358

Adv. Diego Girelli
OAB/RS 66.417

advocaciaevandro@advquadros.com.br

Classi Informa

VAGA PARA TRAINEE EM BAURU

Granja de suínos da região de Bauru/SP contrata trainee em Veterinária ou Zootecnia. Enviar currículos para granja_ac@uol.com.br

OFEREÇO-ME

Casal procura trabalho em granja de suínos ou frangos. Contato: 49 99948-1815.

COLHEITADEIRA

Vendo colheitadeira New Holland 8055 ano 1988 motor Mercedes. Contato: 55 9 9947-6887.

ESTÁGIOS REMUNERADOS NO EXTERIOR

Já pensou em fazer um estágio remunerado em outro país?

Conheça os programas de estágios remunerados no exterior na área de AGRICULTURA da empresa Work & Trip.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Universitário ou graduado
- Idade entre 18 e 36 anos
- Comunicar-se em inglês (nível intermediário)

OBS: Você precisará arcar com algumas despesas simples do programa como visto, taxas e passagens aéreas. Entretanto, por se tratar de um estágio remunerado onde você irá receber em dólar ou euro, que são moedas muito mais valorizadas do que o real, você conseguirá recuperar esse investimento em apenas três meses de trabalho no exterior. Faça sua pré-inscrição sem compromisso e receba todas as informações dessa incrível oportunidade.

Pré-inscrição e informações no www.worktrip.com.br - guia AGRICULTURA.

EXPORTAÇÕES

Carne suína pode ter crescimento de 20% na exportação à China em 2018

A exportação de carne suína para a China deve crescer em 20% em 2018. A informação é do banco Rabobank, em relatório divulgado sobre perspectivas do primeiro trimestre. Em 2017, o País ficou atrás apenas da Rússia e de Hong Kong em importações brasileiras.

De acordo com os dados da Associação Brasileira de Proteína Animal, os chineses absorveram 6,5% das exportações nacionais de carne suína no último ano. O banco também aponta que as vendas devem se recuperar neste ano devido à política ambiental implementada no país asiático, o que vem provocando a saída da atividade de pequenos produtores de suínos das regiões Sul e Leste da China.

Em 2017 as exportações de carne suína para a China foram negativamente afetadas pelos preços mais baixos dos suínos no país asiático. Atualmente o Brasil corresponde a apenas 2,4% de toda a carne suína importada. A União Europeia (Alemanha, Espanha, Dinamarca e Holanda) representam 55% das compras da China. Os EUA respondem por 24% e o Canadá 12%.

Anuncie no

Classi Informa da Acsurs

É muito fácil: envie o seu classificado de linha para o e-mail: acsurs@acsurs.com.br



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com